

Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas

2014

FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO PRODUÇÃO DIDÁTICA- PEDAGÓGICA

Título	Apreciar e compreender obras Clássicas executadas ao piano.
Autor	Sueli Eisenberg
Disciplina/Área	Arte/música 2014/2015
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual do Paraná Rua: João Gualberto, 255 Alto da Glória, 80030-000 Curitiba
Município da escola:	Curitiba
Núcleo Regional de Educação	Curitiba
Professor Orientador IES	Prof. ^a Dra Anete Susana Weichselbaum.
Instituto de Ensino Superior	UNESPAR - Campus I- EMBAP
Resumo:	Esta Unidade Didática aborda a importância e a contribuição educacional e social do ensino de música instrumental voltado à comunidade e alunos com aulas em contra turno no Colégio Estadual do Paraná. É importante ressaltar que o estudo do instrumento musical complementa os conteúdos trabalhados nas aulas curriculares, bem como amplia as possibilidades artísticas e culturais dos estudantes e comunidade que frequentam o espaço da Escolinha de Arte. Os objetivos dessa unidade didática, estão relacionados à análise da importância das aulas de piano ofertadas considerando os aspectos sócios educacionais e pedagógicos. O Caderno Pedagógico tem como objetivo possibilitar aos estudantes das aulas extracurriculares e curriculares, um melhor aprofundamento do conhecimento musical por meio da

	<p>apreciação e informações sobre a história da música. O método de estudo de caso e a pesquisa bibliográfica dão suporte metodológico ao estudo. Os subsídios teóricos apoiam-se em pesquisas e trabalhos de autores da educação musical que abordam as práticas musicais na escola tais como: Bastian, Souza, Del Ben entre outros.</p>
Palavras chave:	<p>Ensino de piano; aulas extracurriculares; prática instrumental.</p>
Público Alvo	<p>Alunos do Colégio Estadual do Paraná e comunidade das aulas extracurriculares de piano.</p>

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Didática denominada: "Apreciar e compreender obras Clássicas executadas ao piano" foi desenvolvida para alunos (as) de aulas extracurriculares de piano que estudarão peças musicais com o intuito de apresentá-las aos alunos no período regular.

Inicialmente além do repertório da música clássica para piano, são apresentadas as características deste instrumento, sugestões de peças para apreciação musical, formas musicais e atividades para exercitar e desenvolver o hábito de uma audição atenta, auxiliando o processo de aprendizado musical. Algumas peças do período Clássico citadas também apresentam outras formações instrumentais, como o Quarteto de Cordas.

Ao estudar os períodos da música, observa-se que os períodos se entrelaçam no final de um e início de outro atingindo seu ápice musical. Os períodos musicais são importantes historicamente para situar a música e seus compositores.

O período da Música Clássica desenvolve-se do século XVIII até início do século XIX, sendo um período curto de aproximadamente 70 anos. A perfeição da forma era o ideal estético, que buscava a pureza da composição e o prazer de ouvir.

O ensino da música mais aprofundado objetiva a levar os alunos a tornarem-se ouvintes mais críticos e formadores de opinião para um conhecimento musical mais apurado.

O ensino da música também possibilita outras contribuições, com o acesso a uma quantidade maior de referências e informações, além das características estritamente técnicas, como as bibliografias de compositores, acontecimentos históricos da época, estrutura de uma determinada obra musical. São todos esses dados que tornam a peça musical um conhecimento precioso e amplo na compreensão da música, nos aspectos históricos de épocas, personagens e acontecimentos.

Sendo assim, esse Caderno Pedagógico tem o objetivo de possibilitar aos estudantes das aulas extracurriculares referenciais que contribuam para a apreensão da música como elemento formador da educação do ensino regular nas escolas públicas.

Por meio das leituras, partituras e relações históricas pretende-se promover o conhecimento musical mais aprofundado utilizando o instrumento piano, tanto para alunos que estudam tal instrumento, como para alunos e professores de classe.

A proposta de fazer um material voltado para as aulas extracurriculares de piano no Colégio Estadual do Paraná (CEP) tem, como ponto de partida, refletir o papel socioeducacional, no qual a música e seu ensino desempenham na comunidade. Ao se considerar o reconhecimento do valor da música na construção de uma sociedade mais consciente, tal ensino e prática nos espaços escolares garante aos jovens uma nova perspectiva na sua formação, abrindo opções para novos caminhos de estudo e trabalho, como também oportunizando o desenvolvimento das habilidades artísticas. Nesse sentido, justifica-se a importância de se levantar a contribuição do ensino instrumental já oferecido pelo CEP, em especial o ensino do piano, como diferencial do ensino curricular de música.

É importante ressaltar que o estudo do instrumento musical complementa os conteúdos trabalhados nas aulas curriculares, bem como amplia as possibilidades artísticas e culturais dos estudantes e comunidade que frequentam o espaço da Escolinha de Arte.

MATERIAL DIDÁTICO

CAPÍTULO 1- CONHECENDO MELHOR O PIANO

O piano foi inventado pelo italiano Bartolomeu Cristofori por volta de 1709 e sua primeira referência publicada foi em 1711. No início foi chamado de "Pianoforte" e com o tempo perdeu o seu sufixo e passou a ser chamado apenas de Piano.

O Piano é um instrumento de teclado que se distingue pelo fato de suas cordas serem percutidas por martelos de madeira, com a cabeça coberta por feltro em vez de pinçadas como no cravo, que no final do século XVIII, já havia praticamente substituído o cravo. A invenção baseava-se na possibilidade de que o instrumento emitisse sons com diferentes **intensidades** como fracos, fortes, dando ao pianista o controle do volume sonoro e dos nuances que permeiam os sons, como também a possibilidade de uma grande extensão sonora. O piano é classificado como um instrumento de cordas percutidas. É considerado como um instrumento muito versátil, usado tanto para acompanhamento quanto para solos, devido às suas características únicas ele é muito utilizado como ferramenta de auxílio para o ato de compor.

Pela primeira vez na história da música, no período Clássico, as composições para instrumentos passaram a ter mais importância do que para aquelas destinadas ao canto, sendo muitas obras foram escritas especialmente para o piano.

Para saber mais:

Intensidade: A intensidade do som depende da força do impulso provocado pela amplitude da vibração. A unidade de medida do som é o decibel. As graduações de intensidade do som são indicadas por abreviaturas de termos em italiano colocados na pauta, orientando ao interprete a intenção do autor. A graduação da intensidade do som estabelece a dinâmica musical.

ff= fortíssimo (muito forte) ***f***=forte ***mf***=mezzoforte (meio forte)
p=piano (suave) ***pp***=pianíssimo (muito suave)

Cravo: tem um som metálico, tímido, porque todas as notas soam com volume médio, sem variação de intensidade. Possui ganchinhos que repousam perto das cordas. Quando se pressiona uma tecla, o ganchinho sobe e belisca a corda. Para ouvir: *Handel- Suíte em Mi maior*.

Sugestão: ouvir o som de um cravo e depois de um piano para perceber a diferença no timbre. Cravo: https://www.youtube.com/watch?v=D6D6-Q41y_s&index=2&list=PLEFA73DF9B839C36B

Piano <http://www.youtube.com/watch?v=t9fDKXBO6l4>



Imagem 1- Cravo

http://4.bp.blogspot.com/_r7GsWDw94J4/TU72nXhaQ3I/AAAAAAAAABE/07xQ8jtjkQ/s1600/Cravo+duplo.jpg

Ao pressionar uma tecla do piano, um sistema de alavancas e molas impulsiona um martelo que irá bater nas cordas, sendo três cordas para cada nota agudas e médias, e duas cordas para as de registro grave. O piano possui 88 teclas (7 oitavas e uma terça menor lá0 com 27,5Hz ao dó8 com 4176Hz) e abafadores acionados por um pedal. Os pianos têm geralmente dois ou três pedais. O *pedal da direita* chamado de pedal forte permite que as cordas vibrem livremente, dando uma sensação de prolongamento dos sons e permite executar a técnica do legato, como se o som sucessivo de varias notas fossem contínuas.

Frédéric Chopin (1810-49) utilizou com frequência em suas peças este pedal.

O *pedal esquerdo* é chamado de una corda ou surdina. Quando acionado, faz com que acontece um pequeno desvio do martelo atingindo apenas duas

cordas em vez de três cordas simultaneamente, fazendo soar mais suavemente, menos ressonante, facilitando a execução da **dinâmica musical** "*pp*- pianíssimo" e "*ppp*-molto pianíssimo".

Para saber mais:

Dinâmica musical: refere-se à indicação que o compositor faz na partitura indicando a intensidade sonora com que ele deseja que seja executada uma nota ou um trecho musical. Essa graduação do forte para o fraco e vice-versa é uma maneira de produzir sensações no ouvinte.

O *pedal central* é chamado de *sostenuto*, foi o último pedal a ser acrescentado no piano. Ele é exclusivo do piano de cauda e possibilita vibrar livremente apenas as notas cujas teclas foram abaixadas no momento do acionamento do pedal. As notas atacadas posteriormente não soarão livremente e esse som será interrompido assim que o pianista soltar as teclas. Esse pedal torna-se importante quando se necessita sustentar uma nota ou um acorde, enquanto o pianista está tocando com uma ou duas mãos em outra parte do teclado.

Em muitos pianos verticais, o *pedal sostenuto* foi abolido e substituído por um mecanismo de *surdina*, que serve para abafar o som do instrumento.

Imagem 2- Pedais do piano



Fonte: <[http://3.bp.blogspot.com/-](http://3.bp.blogspot.com/-9tvAgBADonE/TsJ_8v0Rd0I/AAAAAAAAAVg/1QjE_sQj4N8/s1600/pedals_3.jpg)

[9tvAgBADonE/TsJ_8v0Rd0I/AAAAAAAAAVg/1QjE_sQj4N8/s1600/pedals_3.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-9tvAgBADonE/TsJ_8v0Rd0I/AAAAAAAAAVg/1QjE_sQj4N8/s1600/pedals_3.jpg)

Imagem 3 - Mecanismo do piano vertical



Fonte: <[http://www.infovisual.info/04/img_es/025%20Mecanismo%20del%20piano](http://www.infovisual.info/04/img_es/025%20Mecanismo%20del%20piano%20vertical.jpg)

Imagem 4 - Mecanismo do piano vertical



Fonte: <<http://thumbs.dreamstime.com/x/mecanismo-do-piano-19141119.jpg>>

Existem duas versões de piano acústico: piano de armário ou vertical e o de cauda.

Imagem 5- Piano de cauda



Fonte: <<http://www.emara.pt/images/piano2.jpg>>

Imagem 6 - Piano de armário ou vertical



Fonte: <<http://img.clasf.com.br/2013/11/30/Piano-Fritz-Dobbert-20131130040531.jpg>>

Hoje existe o piano elétrico, possui o mesmo número de teclas do piano acústico, e possuem sons de outros instrumentos, como os teclados eletrônicos. O som do piano elétrico é na verdade uma gravação autêntica do piano acústico.

Imagem 7 - Piano elétrico



Fonte:<http://www.rortec.com.br/ecommerce_site/arquivos492/arquivos/1352374762_1.jpg>

Os recursos oferecidos pelo piano, como permitir soar dez ou mais notas de uma só vez, possibilitaram o desenvolvimento da música em sua esfera profissional e doméstica, a partir da segunda metade do século XVIII. É sem dúvida um instrumento muito versátil, que permite a execução de praticamente qualquer peça da música ocidental, composta exclusivamente para o instrumento, bem como permite a execução e adaptação de outras peças, como do repertório popular e reduções de obras orquestrais, incluindo as óperas, por exemplo.

Além de sua superioridade mecânica em relação ao pianoforte, uma das principais razões da popularidade deste instrumento esta no surgimento de uma série de obras-primas escritas por grandes compositores.



ATIVIDADE 1 CONHECER O PIANO

- ✓ Levar os alunos para conhecerem de perto um piano.
- ✓ Mostrar as partes e o mecanismo do piano.
- ✓ Executar um trecho de uma peça musical para os alunos perceberem os recursos sonoros do piano como: timbre; alturas e intensidades.
- ✓ Ouvir uma composição com o piano solo e depois promover um debate com os alunos sobre o que conseguiram perceber em relação, tanto à peça executada neste instrumento e sobre os seus recursos.

Sugestão: Nocturne, Op.9, No.2, Fá maior - Chopin

Link:<<http://www.youtube.com/watch?v=yDSxPiFOrEY>>

Para saber mais:

Timbre: É a propriedade do som que permite distinguir a fonte sonora que o produz.

Altura: É a propriedade do som que podemos distinguir se ele é agudo ou grave.

Intensidade: É a propriedade do som que caracteriza como muito forte, médio ou fraco.

Vídeos encontrados no www.diaadiaeducacao.pr.org.br:

Intensidade=<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6368>

Altura=<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6369>

Timbre=<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6364>

Grandes compositores se dedicaram a este instrumento como:

- ❖ Carl Philipp Emanuel Bach, (1714-1788), filho de J.S.Bach, está entre os primeiros a desenvolver métodos de tocar piano como o seu livro Ensaio sobre a verdadeira arte de tocar instrumentos com teclado. Chegou a ser um dos mais respeitados solistas da época.
- ❖ Frédéric François Chopin, (1810-1849), foi o primeiro compositor a se dedicar quase que exclusivamente a compor para o piano conhecido pela arrebatadora técnica pianística. Criou novas técnicas de execução e interpretação. Sua preferência se voltava para peças curtas, criou um estilo muito pessoal desde cedo, com um padrão de elegância sofisticada. Criou vários solos de piano como: três sonatas; quatro baladas e vinte e sete estudos, entre outros, *Noturnos* sendo o mais conhecido *op.9 n.2*.
- ❖ Franz Liszt, (1811-1886), foi o primeiro virtuose cuja técnica no piano, expandiu-se para além de todas as fronteiras anteriormente atingidas, elevando a execução pianística europeias a níveis que nem Chopin conseguiu atingir. Entre as várias composições compôs: *Sonata para piano, Concerto para piano n.1, Prelúdios, La Campanella "o Sino" Estudo Transcendental n.3*.
- ❖ No século XIX se destacam os compositores e pianistas Rachmaninov, Bartók, Busoni entre outros.

- ❖ No Século XX se destacam grandes intérpretes como Arthur Rubinstein, Cláudio Arrau, Nelson Freire, Daniel Barenboim entre outros.



ATIVIDADE 2 PERCEPÇÃO

- ✓ Fazer algumas audições de cada compositor: Frédéric Chopin, Franz Liszt e Béla Bartók, posteriormente verificar se os alunos conseguem identificar, na repetição destes trechos, de quem é a composição, exercitando sua percepção auditiva.

Vídeos para apreciação <http://www.youtube.com/watch?v=bqVUlyVGW3Y>

<http://www.youtube.com/watch?v=KpOtuoHL45Y>

<http://www.youtube.com/watch?v=SHGXQ9xzWFQ>

1º Vídeo: *Noturno em Dó menor* de Chopin

2º Vídeo: *Liebestraum - Love Dream* de Franz Liszt

3º Vídeo: *Suíte op.14: III Allegro molto sostenuto* de Béla Bartok

DISCOGRAFIA BÁSICA PARA OUVIR: CONCERTOS PARA PIANO

Ludwig van Beethoven: Concerto para piano nº4 e 5

Frédéric Chopin: Concerto para piano nº2

Sergei Rachmaninoff: Concerto para piano nº3

PEÇAS PARA SOLO DE PIANO

Ludwig van Beethoven: Sonata para piano nº14 (Sonata ao luar)

Frédéric Chopin: Prelúdios, opus 28

CAPÍTULO 2- APRECIAR E COMPREENDER OBRAS CLÁSSICAS EXECUTADAS AO PIANO

Ouvir uma música é uma experiência que qualquer pessoa pode desfrutar, e há varias maneiras de ouvir e apreciar. Contudo, tal experiência

pode ser ampliada pela compreensão de determinado repertório ou da sua prática. Para aprender ouvir e compreender a música, precisamos nos familiarizar com os instrumentos que ouvimos e como funcionam, quem são os intérpretes, compositores e quais os tipos de músicas que existem, conhecer os diferentes gêneros musicais, os períodos da música, bem como reconhecer as diferentes formas musicais, ou seja, como a música se estrutura.

Quando nos dispomos a ouvir e compreender uma peça musical, é necessário realizarmos mais de uma audição. Inicialmente precisamos escutá-la atentamente e, depois, procurar identificar certos elementos musicais e saber algo sobre ela, como: em que época foi composta, qual o compositor, qual é a sua forma; quem é o intérprete ou intérpretes e quais são os instrumentos utilizados, por exemplo. A partir desse pequeno roteiro, as características da música e sua organização passarão a fazer mais sentido durante a apreciação musical. Nem todos percebem da mesma maneira uma peça musical, mas aos poucos, será possível reconhecer a melodia, seus ritmos, sua forma e os instrumentos de qualquer música. A apreciação acontece através do exercício e de motivação da percepção, onde o ouvido se forma aos poucos, na contemplação auditiva ou de leitura da peça musical. Dessa forma, a apreciação musical auxilia o ouvinte na sua construção do conhecimento musical.

Assistir uma apresentação musical é muito rico para o aprendizado musical, no qual o contato direto com o intérprete e os instrumentos torna-se muito mais prazeroso. Nesse contato o ouvinte estabelece relações buscando significados nas músicas, por meio de uma audição crítica e participativa, reconhecendo gêneros, formas, elementos formais da música, compositores e períodos da história da música, e, tal atividade pode também estimular a memorização de trechos musicais.

Uma das formas de promover o aprendizado musical, em específico, da apreciação, é formar plateia em música. Tal estratégia também pode ser utilizada na escola e permite ao expectador – nesse caso o aluno – resgatar e desenvolver sua sensibilidade e conhecimento musical por meio da música erudita. O apreciador musical passa a conhecer e, talvez até a gostar, de

variadas manifestações musicais, alargando o leque de escuta do seu repertório.

A música deve sempre fazer parte da formação cultural das pessoas permeando ao longo de toda a sua vida.

Portanto, conforme mencionado, as atividades seguintes tem como proposta desenvolver com os alunos da escolinha de arte o estudo de um instrumento musical e sua apresentação pública na escola aliado ao conhecimento mais aprofundado sobre música do Classicismo, sendo realizado nas aulas de piano.

PERÍODO: CLASSICISMO

Na música, o Classicismo compreende parte do século XVIII ao início do século XIX (1750-1820). Embora seja difícil precisar as fronteiras estilísticas da prática musical, é frequente considerar que o Classicismo foi um período curto, de aproximadamente 70 anos, que estendeu-se desde a morte de um dos últimos grandes mestres do Barroco o compositor Johann Sebastian Bach, até as primeiras obras revolucionárias de Beethoven.

Segundo alguns autores, esse Período chamado de Classicismo escreve-se com C maiúsculo e, com iniciais minúsculas, refere-se a toda e qualquer obra considerada erudita. (KINDERSLEY,D. Música para crianças,2011)

Nesse período se destacam quatro grandes compositores com uma vasta produção musical: Haydn, Mozart, Beethoven e Gluck. Cada um deles contribuiu para o aprimoramento das **formas musicais: sonata, sinfonia, concerto e quarteto de cordas.**

Forma musical: Forma musical é a ordem na qual se apresenta as ideias musicais. Modo de como o compositor constrói e organiza uma peça musical. Cada peça tem uma forma musical.

Sonata: forma musical em três ou quatro movimentos e escrita para um ou dois instrumentos solistas. Ex: Beethoven- *Sonata Op27 n.2-Sonata ao Luar*

<http://www.youtube.com/watch?v=pQcvj1TjXk4>

Sinfonia: Composição para orquestra em quatro movimentos (eventualmente em três ou cinco). A sinfonia é uma sonata para orquestra.

Ex: Beethoven: *Sinfonia n.5 em Dó menor.*

<http://www.youtube.com/watch?v=fOk8Tm815IE>

Concerto: Uma peça escrita para um instrumento solista, acompanhado por uma orquestra, sendo geralmente em três movimentos. Ex: Beethoven: *Concerto para piano n.5 em mi bemol maior (Op.73).*

<http://www.youtube.com/watch?v=CqenJBZXANw>

Quarteto de cordas: É uma composição para quatro instrumentos de cordas solistas, com dois violinos, uma viola e um cello, composta em quatro movimentos. Ex: *Minueto de Haydn.*

<http://www.youtube.com/watch?v=HwxZ03LAdNM>

Segundo alguns autores como, Miranda e Justus (2013) e Pogue e Speck (1999), o quarteto de cordas é uma forma musical semelhante à sinfonia composta com quatro movimentos. Haydn foi considerado como pai do quarteto de corda, estruturando a formação até os dias hoje.

As características deste período, na composição, apontam para a clareza, simetria, objetividade e periodicidade, com frases musicais regulares, ou seja, com número equivalente de compassos e, na execução, para o equilíbrio de expressão. As peças tinham melodias com acompanhamento harmônico que seguiam uma progressão de uma tonalidade para outra, perseguindo a perfeição da forma, que era o seu ideal estético. Os traços de elegância e simplicidade são à base do estilo Clássico, com a preocupação com o equilíbrio entre a estrutura e a expressão. Melodias mais curta, com frases e cadências bem definidas. Beethoven torna as músicas para piano mais sonoras, ricas e vigorosas. A música desse período deveria manter características nobres e agradáveis, bem como ser “despojada de capacidades técnicas inúteis e ser capaz de cativar qualquer ouvinte de sensibilidade mediana” (GROUT, PALISCA, 2005, p. 480).

Nessa época os músicos e compositores se tornaram empregados pagos por nobres ou ricos burgueses chamados de mecenas, proporcionando uma vida mais confortável, impulsionando há uma grande produção musical. Os governantes protegiam as artes e as letras como também as reformas sociais. Nessa época também são lançadas partituras voltadas para um público amador. Contudo, com a ascensão da classe média, pouco a pouco, o mecenato entrou em declínio e os concertos públicos rivalizavam com concertos particulares. Esses concertos públicos eram abertos a um público variado, muitas vezes pagante. Os ideais humanitários foram incorporados pela maçonaria que se difundiu pela Europa do século XVIII, como membros os reis (Frederico, o Grande), poetas (Goethe) e compositores (Mozart).

O século XVIII foi um período de grandes mudanças políticas, sociais e culturais na Europa que provocaram a Revolução Francesa (1789-1799), início da Revolução Industrial em 1777, na qual houve um crescimento da indústria têxtil e a invenção da máquina a vapor. Na literatura Rousseau lança o clássico do iluminismo, o *Contrato Social*. Voltaire publica *Candido* em 1759, sua obra mais famosa.



ATIVIDADE 3 FORMAS MUSICAIS

- ✓ Desenvolver a apreciação: Mostrar para os alunos os vídeos citados que representam as quatro formas musicais. Em um segundo momento, verificar se os alunos conseguem reconhecer tais formas, considerando a instrumentação e a utilização ou não de solos instrumentais, por exemplo.

COMPOSITORES DO PERÍODO CLÁSSICO



FRANZ JOSEPH HAYDN

* Vide fonte nas referências.

Franz Joseph Haydn (1732-1809), compositor austríaco, nasceu em Rohrau. De família pobre, ganhou uma bolsa de estudos para o coro da escola de Santo Estevão em Viena. Fez uma carreira brilhante e reconhecida por toda Europa, segundo os apontamentos bibliográficos.

Trabalhou em seguida como músico independente, tocando violino e instrumento de teclado, estudando sozinho teoria musical e composição. Nessa época escreveu algumas obras sacras, música de câmara e música para comédias teatrais. Conheceu o Barão Von Fürnberg, para cujos instrumentistas escreveu seus primeiros quartetos para cordas (1755). Foi nomeado diretor musical da capela do conde Morzin, escrevendo sua primeira sinfonia (1759) para a orquestra do conde. Para a corte escreveu numerosas óperas incluindo *Il Mondo della Luna* e *Orlando Paladino*.

Permaneceu por 30 anos trabalhando para a corte do príncipe Esterházy, de família nobre húngaro, muito rico e amante da música, onde dirigia a orquestra, tocava música de câmara, fazia arranjos e ensaiava espetáculos de ópera, desenvolvendo algumas produções de ópera italiana.

Com acesso livre a orquestra privada do príncipe, escreveu e interpretou mais de 100 sinfonias. Proibido de vender suas composições devido ao contrato com o príncipe Esterházy, veio mais tarde cair ao esquecimento e com o aumento de sua fama, aceitou encomendas particulares e de editores de toda a Europa. Permaneceu na corte até a morte do príncipe Nicolau, em 1790, mudando-se para Viena.

Foi um dos maiores criadores de melodias, com temas incomparáveis. Estruturou a formação do quarteto de cordas, por esta razão, alguns autores consideram "pai" do quarteto de cordas e da sinfonia. Levou ambos os gêneros, desde suas origens, a um alto nível de sofisticação. A sinfonia passa a ser a principal obra de um programa de concerto, e o quarteto de cordas torna-se sinônimo de música de câmara. Haydn chega a um estilo maduro, com beleza e maestria. Em 1781 foram compostos seis quartetos Opus 33, com características menos romântica e mais espirituosa do que os quartetos de 1772.

Com pouco mais de 50 anos em Paris compôs esplêndidas sinfonias que incluem *O urso* e *A galinha*. Nas duas visitas em Londres inaugurou a série das doze *sinfonias londrinas*, com duas temporadas extenuantes mas lucrativas. Na sua última fase compõe grandes obras corais, missas e os oratórios *A Criação* e *As estações*. Por volta de 1781 em Viena, manteve uma sólida amizade e admiração mútua com Mozart. Devido à grande admiração por seu amigo prematuramente falecido, durante o sepultamento de Haydn, foi executado o *Réquiem* de Mozart conforme o seu desejo. Faleceu aos 77 anos em 1809, em casa durante um violento bombardeio em Viena.

Sugestão: Assistir o vídeo para apreciação

Réquiem de Mozart < http://www.youtube.com/watch?v=Zi8vJ_1MxQI >

PRINCIPAIS OBRAS:

🎵 Mais de 100 sinfonias

♫ 68 quartetos de cordas

♫ 47 Sonatas para piano

♫ 26 Óperas

♫ Missas

♫ 4 Oratórios- A Criação- As Estações

♫ Arranjos para canções folclóricas inglesas

♫ Numerosas aberturas; concertos; serenatas; trios de cordas; trios com piano; obras de câmara; canções; árias; cantatas.



ATIVIDADE 4 **APRECIAÇÃO**

- ✓ Os alunos de piano serão convidados a executar algumas peças para piano, aos alunos do ensino regular em atividade programada em auditório.
- ✓ Na primeira peça os alunos deverão prestar atenção na melodia do primeiro movimento o *Allegro*.
- ✓ Na segunda audição será executada uma parte de cada movimento para perceber a estrutura da sonata. Ex: *Sonata n.2 em si bemol maior*.

Fonte: http://www.archive.org/download/Cantorion_sheet_music_collection_3/590f1e19fa8aaf6462bdd55f7ae1f3d7.pdf#track_/download/1931/590f1e19fa8aaf6462bdd55f7ae1f3d7/Sonata%20No.%202%20Piano%20-%20Piano.pdf?view=1

<http://pt.cantorion.org/music/1931/Sonata-No.-2-Piano>

Sugestão para o professor: Aos professores que não tem a possibilidade de apresentar as peças com demonstração ao vivo, a atividade pode ser apresentada através da audição com CDs ou vídeos ou vídeos do *YouTube*, estes previamente selecionados, tendo como um dos critérios a qualidade sonora da gravação.

DISCOGRAFIA BÁSICA PARA OUVIR

(HORTA, 2000; GROUT, PALISCA, 1994)

Sinfonias Oxford;

Seis Sinfonias Paris;

Sinfonias Londrinas;

Sinfonia nº 94 Surpresa;

Sinfonia nº 101 o Relógio;

Sinfonia n.100 Sinfonia Militar

Quarteto de cordas op.20, op.64, op.74

Sinfonia-Allegro n.83, também conhecida como A galinha (La Poule)

Sonata para piano nº19(30) em Ré maior

Sonata n.2 em si bemol maior.

Franz Joseph Haydn
Sonata in B \flat Major
(Partita, 1760?)



Fonte:< <http://pt.cantorion.org/music/1931/Sonata-No.-2->

Piano>



WOLFGANG AMADEUS MOZART

* Vide fonte nas referências.

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), compositor austríaco, nasceu em Salzburg e recebeu sua primeira educação musical do seu pai que era músico, compositor e professor excepcional. Ele era considerado menino prodígio, um dos compositores mais brilhantes. Aos cinco anos compôs o primeiro minueto e fez sua primeira apresentação em público. Aos nove anos compôs a primeira sinfonia, aos onze compôs sua primeira oratória e aos doze anos fez sua primeira ópera. Em 1763, fez sua primeira tournée europeia, que incluiu Paris, onde publicou quatro sonatas para violino, Londres, onde conheceu e foi influenciado por Johann Christian Bach. Em 1768 começou sua viagem pela Itália e fez um grande sucesso. Em Viena conheceu Haydn onde

lhe dedicou seis magníficos quartetos de cordas (os Quartetos de Haydn). Aos 25 anos conheceu Constance Weber, filha de um músico, com quem casou e teve dois filhos. Entre 18 e 35 anos produziu uma média de quatro composições por dia e uma obra prima por mês. Viajou longos anos pela Europa onde frequentou as cortes palacianas como também estalagens entre um lugar e outro. Prestou serviço ao arcebispo de Salzburg até os 25 anos (1779-81). Tornou-se um músico autônomo em Viena, como professor, compositor e concertista. Em Viena teve que passar por muitas dificuldades financeiras, e como o excesso de trabalho agravou a sua saúde. Nesse período escreveu grandes obras: as óperas *O Rapto do Serralho*, *Bodas de Fígaro*, *Don Giovanni*, *Così Fan Tutte*, *Flauta Mágica*, *La Clemenza di Tito*, e a última obra o *Réquiem*. Faleceu em 5 de dezembro de 1791.

PRINCIPAIS OBRAS:

🎵 18 missas (mais imponente Missa em dó menor, inacabada)

🎵 50 Sinfonias

🎵 40 Concertos sendo 25 para piano e outros para trompa, violino e clarinete.

🎵 Música de câmara inclui: 7 quintetos para cordas; 23 quartetos para cordas; quintetos com piano, clarinete e trompa; quartetos com piano, oboé e flauta; trios com piano, e sonatas para piano e violino.

🎵 20 Óperas

🎵 Diversas peças para piano

🎵 17 Sonatas para piano

Sugestões: Classical Baby: Mozart for baby. Sleepy Time, 1998. 1 CD

<http://www.amazon.com/Classical-Baby-Mozart-Sleepy-Time/dp/B000003461>



ATIVIDADE 5 RECONHECER AS OBRAS DE MOZART

- ✓ Assistir o vídeo: Mozart Linea onde o aluno deve perceber a interpretação no movimento em que a linha faz no decorrer da execução da obra: Piano Sonata No. 16 in C: II. Andante, K. 545

<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=628>

1

- ✓ No segundo momento os alunos deverão desenvolver um desenho com o movimento da linha durante a execução da obra *A Flauta Mágica* para sensibilizar-se ao som de uma ópera.
- ✓ No terceiro momento apresentar dois vídeos: *A Flauta Mágica* encontrado no site www.diaadiaeducacao.pr.gov.br

<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=656>

4

O segundo vídeo mostra a improvisação que Mozart faz na *Marchinha* composta por Sallieri. Essa improvisação resultará na melodia da ária de sua ópera *As Bodas de Fígaro*.

<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=656>

3.

Depois de assistir os vídeos, propor uma discussão com os alunos sobre o processo de criação a partir da inspiração do compositor.

Sugestão: Filme "Amadeus" 1984. Drama biográfico. Filme narrado pelo compositor Sallieri que leve a uma viagem pela trajetória da vida de seu ídolo Mozart.

Direção: Milos Forman Roteiro: Peter Shaffer

Recebeu oito Oscar entre eles de melhor filme.

- ✓ Para a apreciação auditiva, os alunos de piano serão convidados a executar algumas obras para piano: *Minueto em Sol maior K1*; *Bolinho de Manteiga (Tartine de Beurre)*; *Dorme Filhinho (Schlaf, ' Mein Kindchen, Schlaf' Ein!)* e *Marcha Turca*.

DISCOGRAFIA BÁSICA PARA OUVIR

(HORTA, 2000; GROUT, PALISCA, 1994)

Sinfonia em Sol menor

Sinfonia de Júpiter

Sinfonia de Praga

Concerto para piano e orquestra

Quintetos de cordas (K515, K516)

Óperas As bodas de Fígaro; Don Giovanni; A flauta mágica; O rapto no Serralho.

Réquiem



LUDWIG VAN BEETHOVEN

* Vide fonte nas referências.

Ludwig van Beethoven (1770-1827) nasceu em Bonn, compositor alemão do período de transição entre o Classicismo (século XVIII) e o Romantismo (século XIX). Estudou primeiro com seu pai que era um cantor da corte. Em 1787 vai para Viena onde provavelmente conhece Mozart e dele recebeu algumas lições. Em 1789 regressou a Bonn, onde tocou viola na capela e no teatro da corte ficando amigo do conde Waldstein em que recebeu patrocínio. Voltou a Viena onde fez muito sucesso como virtuose de piano, em que os relatos diziam que ele se expressava com paixão, profundidade e sentimento. Em 1792 conheceu Haydn que ficou impressionado com o jovem prodígio e deu algumas aulas para Beethoven.

Suas primeiras obras datam de 1795 como o *Concerto n.1* para piano e orquestra, posteriormente compôs sonatas para piano, para piano e violino, e para violoncelo e piano. Em 1800 compôs a primeira sinfonia. Em 1802, Beethoven percebeu que estava perdendo sua audição. Nessa época as suas composições mantinham um padrão clássico chamado de "primeiro período" que compreende a sua primeira sinfonia, os três concertos para piano, a sonata

Patética, a sonata *Pastoral* e a *Sonata ao Luar*, os seis primeiros quartetos para cordas e a suíte de balé "*As criaturas de Prometeu*". Com a perda mais acentuada da audição, passou por uma crise profunda, mas superou essa amargura para entrar em seu período "heroico" (1803-12). Nesse período compõe várias obras-primas como: as *Sinfonias N.º 2 a 6* incluindo a *Sinfonia Heroica* e a *Sinfonia Pastoral*, os *Concertos para Piano N.º 4 e 5*, *Concerto Imperador*, *Concerto para Violino*, cinco quartetos para cordas, *Sonata Kreutzer para piano e violino*, sonatas como a *Appassionata* e a *Waldstein* e muitas peças para piano. No seu "último período" com a surdez avançada e a piora de sua saúde, as obras desta fase são mais intimistas, filosóficas e abstratas. Fez as *Sinfonias N.º 7, 8 e 9*, os cinco últimos quartetos para corda, a *Missa Solemnis*, a *Grosse Fuge (Grande Fuga)* e novas peças para piano e canto.

Suas Sonatas para piano contêm um alto grau de dificuldade técnica sendo consideradas como puras obras de arte. Ampliou o conceito da sinfonia na qual se tornou o veículo para as mais amplas ideias musicais para outros compositores posteriores. Seu poder de expressão e profundidade apoia-se no uso de modulações e da dissonância e grande domínio da técnica musical.

Completamente surdo na meia-idade, enfrentando certa dificuldade financeira devido às guerras napoleônicas, as quais abalaram as condições financeiras dos nobres que o sustentavam, passa para a fase final compondo grandes obras como sua única ópera *Fidélio*, a *Nona Sinfonia* que termina com "*Ode à Alegria*" (texto de Schiller) e os últimos quartetos de corda.

Foi reconhecido e admirado pelo público ainda em vida. Ao morrer em 26 de março de 1827, estava trabalhando em uma nova sinfonia. Ao contrário de Mozart que foi enterrado anonimamente, Beethoven foi homenageado por toda a população Vienaense em seu funeral.

Sugestão: Assistir o filme "O segredo de Beethoven" (2006)

<http://www.youtube.com/watch?v=ScFStiquBqA>

O filme cria a personagem de uma jovem moça Anna Holtz, que sonhava em ser compositora. Estudante do Conservatório de Música por ser uma ótima aluna, ela é designada para trabalhar juntamente com Beethoven. Ele descrente de suas capacidades musicais faz a ela um desafio de improvisação na qual consegue demonstrar a sua sensibilidade musical e sendo aceita por ele como copista de partituras. Passa a ajudá-lo na sua Nona Sinfonia já na fase de sua surdez, considerada como uma obra pertencente ao período Romântico.

PRINCIPAIS OBRAS:

- 🎵 10 Sonatas para piano e violino
- 🎵 9 Sinfonias
- 🎵 5 Concertos para piano e orquestra
- 🎵 1 Concerto para violino e orquestra
- 🎵 16 quartetos para cordas
- 🎵 32 Sonatas para piano
- 🎵 5 Sonatas para violoncelo
- 🎵 1 Ópera
- 🎵 2 Missas
- 🎵 Certa de 200 canções e lieder



ATIVIDADE 6 RECONHECER AS OBRAS DE BEETHOVEN

- ✓ Assistir o vídeo com a obra *Sonata ao Luar* e pedir para os alunos perceberem a interpretação da obra e os recursos sonoros do piano como: timbre; altura e intensidade, no site:

<https://www.youtube.com/watch?v=eFle8xoS1jI>

- ✓ Os alunos serão convidados a ouvir trechos de algumas composições de Beethoven disponível no site para familiarizar-se com algumas de suas obras. Procure saber se eles conhecem algumas dessas obras:

<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=619>

3

Sugestão de filme para complementar a atividade: *Minha Amada Imortal*

O filme é baseado em uma carta que Beethoven escreveu para certa "Minha Amada Imortal", provavelmente datada de julho de 1812, endereçada a uma mulher desconhecida com quem ele teria, na semana anterior, um encontro em Praga ou Viena. O filme retrata o final de sua trajetória.

Uma Curiosidade:- A *Sonata Op. 27 n. 2* conhecida como *Sonata ao Luar* foi muito tocada na época de Beethoven, cujo compositor chegou a dizer que já tinha feito músicas melhores.

Fonte:

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CB4QuAlwAA&url=http%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3D0E_0iqie8q0&ei=228wVJbuFNOeyATmnoK4DA&usq=A_FQjCNHA1_wUDL7kYM_r80AAi1eVqhNHEw

Os alunos serão convidados a executar algumas peças ao piano para os alunos da escola, conhecerem as diferentes formas musicais tais como: *Pastoral* (Final da 6ª Sinfonia em Fá Maior); *Sonata ao Luar Opus 27 Nº2* (Tema em Lá Menor); *Pour Elise*.

- ✓ Na apresentação da peça para piano a forma rondó *Pour Elise* será explicada: como é a estrutura musical do rondó, que tem uma seção principal que se repete (A) alternado por partes contrastantes (B, C...) formando a sequencia A-B-A-C-A.

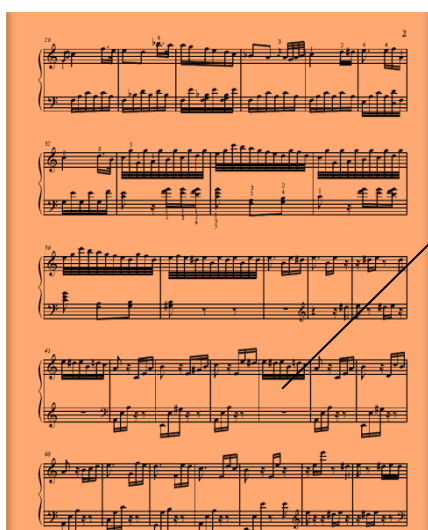
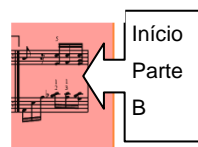
PARTE A

PARTE B

Pour Elise - Beethoven



Parte A até o penúltimo compasso.



Retorno
Parte A

Parte B até 19º compasso

Retorna A no 20º compasso.

Início Parte C



PARTE A até o 8º compasso. Inicia a Parte C no 9º compasso até o penúltimo compasso dessa página. No último compasso inicia a PARTE A novamente até o final da página seguinte.

Retorno
a
Parte A



Parte A até o final.

A estrutura do rondó *Pour Elise*:

A B A C A

Fonte: < <http://pt.cantorion.org/music/4/F%C3%BCr-Elise-Original-version>

Para saber mais:

Rondó: é uma peça musical que inicia com uma seção principal A, e este se repete depois de cada seção diferente (B C), criando uma sequencia como: A-B-A-C-A.

- ✓ Criar um rondó com a turma utilizando os sons do corpo.
Primeiro: cria-se um ritmo principal A, onde todos devem repetir.
Segundo: dois alunos criam outro ritmo B e depois todos repetem o ritmo A. Terceiro: dois outros alunos criam um ritmo C e depois todos repetem o ritmo A. Esse exercício auxilia a fixação da estrutura dessa forma musical, estimula a prática musical com materiais sonoros diversos e pode ser representado pelo seguinte esquema visual.

DISCOGRAFIA BÁSICA PARA OUVIR

(HORTA, 2000; GROUT, PALISCA, 1994)

Sinfonias nº 1 a 9

Quartetos de cordas op.127

Sonatas para piano op.101, 109,110.

Missa em Ré maior op.123 (missa Solenis)

Ópera Fidélio



CHRISTOPH WILLIBALD GLUCK

* Vide fonte nas referências.

Christoph Willibald Gluck (1714-1787), compositor alemão, depois de estudar filosofia e música na Universidade em Milão, passou dezoito anos em viagens pela Europa, produzindo óperas, espetáculos de cena e fazendo recitais de violoncelo e harmônica de vidro. Tornou-se mestre de capela do príncipe de Sachsen-Hildburg-hausen e compositor-chefe do Teatro Imperial de Viena em 1754, onde criou um grupo de ópera. Escreveu várias óperas italianas "reformadas", com características sóbrias e clássicas adequadas aos temas colhidos na mitologia grega. Elas o tornaram um dos compositores mais admirados da Europa do seu tempo. Seu trabalho abriu caminho para as grandes óperas do século XIX.

PRINCIPAIS OBRAS:

🎵 30 óperas (as seis reformadas: *Orfeu e Eurídice*; *Alceste*; *Páris e Helena*; *Ifigênia em Táurida*; *Ifigênia em Áulida* e *Armida*)

🎵 2 balés (*Don Juan* e *Semíramis*)

♫ 6 trio-sonatas

♫ 9 sinfonias

Sugestão de vídeo: *Ópera Orfeu e Eurídice*

Ópera Orfeu e Eurídice, de Cristoph Willibald Glück. Versão apresentada pela Filarmônica de Londres, no Glyndebourne Festival de Ópera, com texto original de Ranieri De' Calzabigi, produzida por Peter Hall, coreografias de Stuart Hopps e direção de Raymond Leppard. Essa versão foi filmada em 1982.

Fonte: YouTube

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CCAQuAlwAA&url=http%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DEENw_ptgGcg&ei=YooovKHhI8-3yAShtoLIDw&usq=AFQjCNFpM5IJFTnx41RMpDcoMpHQOzBrfQ&bvm=bv.76802529,d.aWw



ATIVIDADE 7 RECONHECER AS OBRAS DE GLUCK

- ✓ Os alunos de piano apresentarão um trecho da obra *Orfeu moderato sostenuto*, para apreciação dos alunos, sendo que é uma obra pouco conhecida. Promova um debate das características da peça apreciada, como seu acompanhamento em acordes.

Fonte da partitura:

<http://www.rowy.net/coll/xmp/Gluck/pf/Orfeo%20Medley.png>

Vídeo- fonte do link: http://www.youtube.com/watch?v=TlkhkzXr_DM

DISCOGRAFIA BÁSICA PARA OUVIR

(HORTA, 2000; GROUT, PALISCA, 1994)

Ópera Alceste- Divinités du Styx (com interpretação da soprano Maria Callas)

Ópera Orfeu- Che Farò senza Eurydice(com interpretação Janet Baker)

Ópera Páris e Helena- O del Mio Dolce Amor (com interpretação de Sumi Jo)

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Todas as atividades têm como objetivo desenvolver a apreciação e formar um ouvinte mais crítico, criterioso e formador de opinião, com conhecimento musical de música erudita, clássica, mais apurado.

A contextualização histórica, social e cultural deve complementar todo o processo de aprendizagem musical, estimulando o hábito da pesquisa, leitura e reflexão.

CAPÍTULO 1 CONHECENDO MELHOR O PIANO

A atividade proposta (conhecer o piano), o ideal é ter o instrumento, no caso piano, onde os alunos possam ter o contato com o instrumento, podendo tocá-lo, e perceber os recursos que esse instrumento possui. Na apreciação musical, o aluno deve perceber as qualidades do som. Caso o professor não tenha o piano deve utilizar imagens e vídeos para exemplificar.

Na atividade 2, o aluno é solicitado a reconhecer os compositores das peças.

CAPÍTULO 2 APRECIAR E COMPREENDER OBRAS CLÁSSICAS EXECUTADAS AO PIANO

Nas atividades propostas, os alunos do curso de piano irão exemplificar o conteúdo apresentando as peças citadas ao piano. Caso o professor não tenha o piano deve utilizar as músicas e vídeos indicados para desenvolver o conteúdo.

Cada obra deve ser ouvida várias vezes e com a atenção voltada a um determinado aspecto, tal como interpretação ao instrumento, reconhecimento dos temas musicais, apreciação das qualidades do som, elementos da música e formas musicais, contextualização histórica, social e cultural.

A partir da apreciação dos vídeos e peças musicais, os alunos podem ser solicitados a apreciar e reconhecer o discurso sonoro como um produto cultural e histórico, sem preconceitos estéticos, artísticos e de gênero.

Estas atividades oferecem ao aluno que estuda piano a oportunidade de apresentar-se em público, mostrando o resultado do seu aprendizado durante o curso.

Aos alunos da classe essas atividades, complementam a apreciação, ampliam a escuta e a compreensão do discurso e estrutura musical, bem como apresentam sugestões de práticas musicais que podem ser realizadas a partir dos exemplos musicais sugeridos.

A avaliação deve ser processual através da produção e apreciação das peças e práticas musicais sugeridas e da reflexão gerada em aula, valorizando a construção do conhecimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

ROY, B. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

GROUT, D.J; PALISCA, C. **História da música ocidental**. Lisboa, Printer portuguesa Ltda, 2005.

HORTA, L.P. **Dicionário de música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

HORTA, L. P. **Sete Noites com os Clássicos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

MASCARENHAS, M. **120 Músicas Favoritas para Piano**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale Editores, v.1-2, 2008.

McLEISH, K; V. **Guia do Ouvinte de Música Clássica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MIRANDA, C; JUSTUS, L. **Formação de Plateia em Música**. São Paulo: Editora Arx, 2003.

KINDERSLEY, D. **MÚSICA PARA CRIANÇAS**. São Paulo: Publifolha, 2011.

PAHLEN, K. **Nova história universal da música**. São Paulo: Melhoramentos, 1991.

POGUE, D.; SPECK.S. **Dummies Música Clássica**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

RUSHTON, J. **A música clássica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

TAVARES, I. M. CIT, S. **Metodologia do ensino de artes: Linguagem da Música**. Curitiba: Editora IBEPEX, 2008.

ZAGONEL, B.; LUZ, S. **Música em ação: Educação musical**. Curitiba: Editora Ludo, v.2-4, 2012.

REFERÊNCIAS DOS LINKS

Música executada ao Cravo

Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=D6D6-Q41y_s&index=2&list=PLEFA73DF9B839C36B> Acesso em 28 nov. 2014.

Música executada ao Piano: Prelúdio e Fuga em Si bemol maior

Disponível em:<<http://www.youtube.com/watch?v=t9fDKXBO6l4>> Acesso em 20 out. 2014.

Noturno, Op.9, No. 2, Fá maior - Chopin

Disponível em:<<http://www.youtube.com/watch?v=yDSxPiFOrEY>> Acesso em 12 nov. 2014.

Intensidade:

Disponível em:<<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6368>> Acesso em 20 out. 2014.

Altura:

Disponível em:<<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6369>> Acesso em 20 out. 2014.

Timbre:

Disponível em:<<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6364>> Acesso em 20 out. 2014.

Noturno em Dó menor-Chopin

Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=bqVUIyVGW3Y>>Acesso em 21 out. 2014.

Liebestraum - Love Dream de Franz Liszt

Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=KpOtu0HL45Y>>Acesso em 21 out., 2014.

Suíte op.14: III Allegro molto sostenuto de Béla Bartok

Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=SHGXQ9xzWFQ>>Acesso em 22 nov. 2014.

Beethoven- *Sonata Op27 n.2-Sonata ao Luar*

Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=pQcvj1TjXk4>> Acesso 24 out. 2014.

Sinfonia No. 5 em Dó menor

Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=fOk8Tm815IE>> Acesso 24 out. 2014.

Concerto para piano n.5 em mi bemol maior (Op.73).

Disponível em:<<http://www.youtube.com/watch?v=CqenJBZXANw>> Acesso 24 out. 2014.

Minueto de Haydn.

Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=HwxZ03LAdNM>> Acesso 25 out, 2014.

Réquiem de Mozart

Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=Zi8vJ_IMxQI>Acesso 25 out 2014.

Sonata n.2 em si bemol maior.

Disponível em:

<http://www.archive.org/download/Cantorion_sheet_music_collection_3/590f1e19fa8aaf6462bdd55f7ae1f3d7.pdf#track_/download/1931/590f1e19fa8aaf6462bdd55f7ae1f3d7/Sonata%20No.%202%20Piano%20-%20Piano.pdf?view=1>Acesso 26 out. 2014.

Classical Baby: Mozart for baby. Sleepy Time, 1998. 1 CD

Disponível em:<<http://www.amazon.com/Classical-Baby-Mozart-Sleepy-Time/dp/B000003461>>Acesso 22 nov. 2014.

Piano Sonata No. 16 in C: II. Andante, K. 545

Disponível em:<<http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6281>> Acesso 27 out. 2014.

A Flauta Mágica

Disponível em:<<http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6564>>Acesso 27 out. 2014.

As Bodas de Fígaro

Disponível

em:<<http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6563>>Acesso 27 out. 2014.

O segredo de Beethoven

Disponível em:<<http://www.youtube.com/watch?v=ScFStjquBqA>>Acesso 28 out. 2014.

Vídeo com a obra *Sonata ao Luar*

Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=eFle8xoS1jl>>Acesso 26 nov. 2014.

Trechos de algumas composições de Beethoven

Disponível em:<<http://www.arteseed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6193>>Acesso 29 out. 2014.

Minha Amada Imortal

Disponível

em:<<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CB4QuAlwAA&url=http%3A%2F%2Fwww.youtube.com>

%2Fwatch%3Fv%3D0E_0iqie8q0&ei=228wVJbuFNOeyATmnoK4DA&usg=AFQjCNHA1_wUDL7kYM_r80AAi1eVqhNHEw>Acesso 03 out. 2014.

Pour Elise

Disponível em:<<http://pt.cantorion.org/music/4/F%C3%BCr-Elise-Original-version>>Acesso 23 nov. 2014.

Ópera Orfeu e Eurídice

Disponível

em:<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CCAQuAlwAA&url=http%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DEENw_ptgGcg&ei=YooVVKHhI8-3yAShtoLIDw&usg=AFQjCNFpM5IJFTnx41RMpDcoMphQOzBrfQ&bvm=bv.76802529,d.aWw>Acesso em 30 out. 2014.

Partitura: *Orfeu* moderato sostenuto

Disponível

em:<<http://www.rowy.net/coll/xmp/Gluck/pf/Orfeo%20Medley.png>>Acesso 01 nov. 2014.

Vídeo: *Orfeu* moderato sostenuto

Disponível em:<http://www.youtube.com/watch?v=TIkhkzXr_DM>Acesso 01 nov. 2014.

Sonata n.2 em si bemol maior.

Disponível em:< [http://pt.cantorion.org/music/1931/Sonata-No. -2-Piano](http://pt.cantorion.org/music/1931/Sonata-No.-2-Piano)>Acesso 06 no. 2014.

REFERÊNCIAS DOS LINKS DAS IMAGENS DOS COMPOSITORES

Imagem de Haydn

Disponível

em:<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAQQjRw&url=http%3A%2F%2Ffeuterpe.blog.br%2Fanalise-de-obra%2Fforma-sonata&ei=oN90VLzrlcmkgwSPuYDYAg&psig=AFQjCNF_muW8WzzvrwFW2opRozVOifzRIQ&ust=1417031968605455> Acesso 25 nov. 2014.

Imagem de Mozart

Disponível

em:<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Fde.wikipedia.org%2Fwiki%2FWolfgang_Amadeus_Mozart&ei=EuB0VL-BPMOXNqSvgJgE&bvm=bv.80185997,d.eXY&psig=AFQjCNEDc091X_jpNxnwGsTVGljndzhUKA&ust=1417032026449030> Acesso 25 nov. 2014.

Imagem de Beethoven

Disponível

em:<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Fflucare.com%2Fimmortal%2F&ei=ht50VP25FMKZNpiJgegK&bvm=bv.80185997,d.eXY&psig=AFQjCNGOYGaxwLyd0wUKagnpSSYPdJO_Eg&ust=1417031684589781> Acesso 25 nov. 2014.

Imagem de Gluck

Disponível

em:<http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http%3A%2F%2Fpt.wikipedia.org%2Fwiki%2FChristoph_Willibald_Gluck&ei=pd10VPHal4agNqHYgsgM&bvm=bv.80185997,d.eXY&psig=AFQjCNG8MmZ7WB5scx9nHuUwRNKya_3QTg&ust=1417031460189554> Acesso 25 nov. 2014.